

METAPOEMAS - LITERATURA NEGRA EM VERSOS DE CUTI, EDMILSON PEREIRA E OLIVEIRA SILVEIRA

Simone de Jesus Santos*

RESUMO: *Haja vista uma polêmica em torno do assunto ou simplesmente da denominação Literatura Negra, o presente trabalho tem como objetivo discutir, a partir dos textos literários metalingüísticos qual (is) possível (is) leitura (s) podemos realizar a respeito dos modos como os escritores afro-brasileiros entendem a sua própria produção, já que a sua escrita é tida pela crítica literária e cultural como diferenciada. Enriquecer os debates sobre a produção literária afro-brasileira possibilita um fortalecimento da mesma pelo fato de colocarmos no centro da discussão uma escrita que embora invisibilizada por dificuldades de publicação e desvalorização de alguns críticos literários institui uma outra tradição que visa a uma positiva representação do afro-descendente. Neste trabalho, foram investigados os textos dos escritores afro-brasileiros Luiz Silva-Cuti, Edmilson Pereira e Oliveira Silveira. Foi possível concluir que apesar das particularidades presentes nos textos de cada escritor, a Literatura Negra pode ser lida, nos textos dos três escritores, como um instrumento de transformação da visão estereotipada do afro-descendente. Em relação às distinções entre os escritores, observa-se que Cuti discute muito a dificuldade de publicação da Literatura Negra, enquanto Edmilson dá um destaque à cultura popular dos afro-brasileiros e Oliveira Silveira traz uma constante de releitura de fatos históricos como elemento de constituição identitária.*

PALAVRAS-CHAVE: Literatura negra; Afro-descendência; Representação.

O presente trabalho tem como objetivo fazer uma leitura do conceito de Literatura Negra a partir dos textos literários metalingüísticos de autoria dos escritores afro-brasileiros Luiz Silva-Cuti, Edmilson Pereira e Oliveira Silveira.

Luiz Silva-Cuti é paulista e Doutor em Letras pela Unicamp, tem dez títulos individuais publicados e participação em antologias dentro e fora do Brasil.

Edmilson Pereira é mineiro, Doutor em comunicação e cultura. Tem quase uma dezena de livros baseados em pesquisas de campo sobre as festas populares nas comunidades negras de Minas Gerais.

Oliveira Silveira por sua vez é gaúcho, tem formação em Letras, é pesquisador e historiador. Tem 10 títulos publicados, a maioria em antologias.

A Literatura é produzida por afro-brasileiros desde o século XVIII mas, conforme Silviano Santiago, é especialmente no ano de 1970 que se articula com a militância do Movimento Negro.

* Mestranda em estudos Étnicos e Africanos pela Universidade Federal da Bahia, Graduada em Letras Vernáculas também pela Universidade Federal da Bahia. Contato: sietnia@yahoo.com.br. Orientadora: Dr^a Florentina da Silva Souza.

A expressão Literatura Negra suscita basicamente duas opiniões distintas: a de que não pode existir uma “cor” para a Literatura e por outro lado, a opinião de que existe sim uma literatura denominada negra por ter o afro-descendente como tema principal de seus textos.

A fim de refletir sobre de que maneira os escritores afro - brasileiros apresentam essa discussão nos seus textos literários, realizei uma leitura possível do conceito de Literatura Negra a partir de textos literários metalingüísticos dos autores afro - brasileiros já citados, levando em conta para a discussão do conceito, a atuação cultural de cada escritor no contexto social brasileiro.

O aspecto metalingüístico considerado neste trabalho, toma por base a metalinguagem como

a linguagem que fala da linguagem, [...] é inerente ao trabalho criador,[...] atravessa formas diversas de linguagem de formas recorrentes e interativas e é um recurso auto-reflexivo do qual se valem as produções culturais. (WALTY & CURY, 1999, p.12).

Nos metapoemas selecionados há a explicação da linguagem literária e sua auto- reflexão interage com questões relativas à afro-descendência. Assim, os textos selecionados discutem sobre a própria Literatura Negra e nos auxiliam na compreensão do fazer literário, pois evidenciam os elementos base de construção dessa literatura; refletir sobre o fazer literário é uma atitude presente historicamente na atividade de escritores canônicos ou não: Barreto, Drummond, Bandeira, Bilac são alguns exemplos de nossa literatura.

A pesquisa contribui para constituir uma linhagem de textos que buscam visibilizar produções e reflexões do afro-descendente sobre si, sobre suas tradições e, i. e. como sujeito de enunciação da sua história.

A partir da leitura e seleção dos textos literários de cada autor, para melhor análise, os textos selecionados foram agrupados conforme as temáticas que apresentam. Seguem as temáticas obtidas a partir dos textos de Cuti:

- **VIVÊNCIA**
- **RECEPÇÃO CRÍTICA E DIFICULDADE DE PUBLICAÇÃO**
- **INSTRUMENTO DE CONTESTAÇÃO**
- **ELEMENTO DE CONSTITUIÇÃO DE IDENTIDADE**
- **TRADIÇÃO DA LITERATURA NEGRA**

Vejamos alguns poemas de autoria de Cuti que fazem referência ao próprio texto literário:

Marcas¹

passou um camburão repleto de emoções sem documentos. aprisionadas foram em cortiços e favelas da nossa história. fiz parar. elas desceram no meu peito e pouco a pouco foram-se desvencilhando das fantasias para lavar o rosto

¹CUTI. **Negroesia**. São Paulo. Mazza: 2000, p.25.

sulcado de sofrimento[...] passou e sempre passa. e com ele o poema surge da roupa suja lavada em casa e depois de limpa pendurada.

Nesse poema, observamos que a Literatura Negra é aquela que tem uma estreita relação com a vivência.

Denúncia²

suspenderam no pau- de - arara /de cabeça para baixo/o poema[...]fizeram levantamento em todos os poros/em todos os níveis do poema[...]e acusaram-no de subversivo cuspiendo -lhe na cara berros esteticistas

Podemos ler que a Literatura Negra é a que passa por dificuldades de publicação e é questionada pela crítica literária.

Jogada³

meu poemacoco se coça/porque tem caspa/dos outros/e carne da cor da casca.

Nesses versos, a Literatura Negra é um instrumento de contestação.

Ela⁴

A minha poesia/ Sou eu - pó / sendo pulverizado/ Sou eu só/ desatando o nó do racismo/ que nos prende no descuido/ e nos vitima

A Literatura Negra é também o próprio eu que se desvela, um elemento de constituição identitária.

Conversa com Cruz e Sousa⁵

*a toda hora paredes sobem, Cruz/a cada passo/a cada sonho/impondo a queda no
desânimo [...] mas a palavra rota /feito louca/salta /se enfurece/fura o
cerco/muda o pêlo/e espera/enquanto recupera a força.*

A partir desses versos, concluímos que a Literatura Negra constitui uma outra tradição literária.

Com os poemas de Edmilson Pereira, foi possível fazer o seguinte agrupamento a partir dos poemas selecionados:

- **O CORPO/A VIVÊNCIA**

² CUTI. **Negroesia**. São Paulo. Mazza: 2007, p.21

³ CAMARGO, Oswaldo de. **O negro escrito: apontamentos sobre o negro na Literatura brasileira**. São Paulo. Edição do autor: 1987.

⁴ CUTI. **Negroesia**. São Paulo. Mazza: 2007, p.19

⁵ Disponível em www.quilombhoje.com.br.

- **RELAÇÕES COM A CRÍTICA LITERÁRIA**
- **IDENTIDADE**

Vejamos agora, alguns dos poemas de Edmilson Pereira que fazem referência à criação poética:

nós que gastamos/a roda/a pólvora/a palavra/ não perturba se as levarão para a ilha ou o conserto/a pele nos interessa /a pele sim que se arrisca ao texto.⁶

Esse poema sem título nos permite a leitura de que a Literatura Negra tem como motivo o corpo negro.

Cantaria⁷

tudo aceito pela atenção urgente.[...]/Águas de outra escrita invadem/a página, me apresso a recolher/objetos no torvelinho. /Uma aliança, um canivete talvez/ O poema que não sabe nadar/ agarrado às terrinas.

A literatura negra é motivo de negociação, contudo, há uma crítica aos textos que se mantêm presos e abrem mão de suas especificidades.

Três Tigres⁸

Livros poemas viram camisas medalhas/ Nos fazem retratos, vozes ditadas à nossa voz/ sigilos sigilosos pra nós.

A Literatura Negra é também elemento constituinte de nossa identidade é a possibilidade de representação das nossas vozes, de nossos retratos, de nossos eus.

Por sua vez, os textos de Oliveira Silveira permitiram a seguinte disposição temática:

- **RESGATE IDENTITÁRIO**
- **TRADIÇÃO**
- **VALORIZAÇÃO DO NEGRO**
- **RELEITURA DA HISTÓRIA**

Vejamos por fim, alguns dos poemas de Oliveira sobre a Literatura Negra:

Cantar Charqueada⁹

[...] descobri que meu canto/Tem raízes noutra campo: por trás das cancelas mudas por

⁶ PEREIRA, Edmilson de Almeida. **As coisas arcas**. Juiz de Fora. Funalfa edições: 2003, p.241.

⁷ PEREIRA, Edmilson de Almeida. **Casa da Palavra**. . Belo Horizonte. Mazza: 2003, p.189.

⁸ PEREIRA, Edmilson. **O corpo vivido – reunião poética**. Juiz de Fora. Mazza edições: 1991, p.25.

⁹ SILVEIRA, Oliveira. **Pêlo Escuro: poemas afro-gaúchos**. Porto Alegre. Edição do autor: 1977. p. 23.

*trás das facas agudas./Meu canto é uma carne escura/Charqueada a relho na
nalga; Carne que se compra e vende/E de bem longe se importa/Se salga, seca
e só perde/Quando já é carne morta.*

A Literatura Negra é apresentada como resgate de identidade, como o reconhecimento de um outro canto, de um outro verso.

Nomes em carvão¹⁰

*[...]- poetas da palavra de ébano-/E aqui nosso Cruz e Sousa/Poeta de pele de
Pixe/Cujas palavras são pretas por dentro/[..]E aqui Solano Trindade [...]
Mas tudo sem falar em quem/Abdicou de sua cor/Com um banho de prata*

Nesses versos, a Literatura Negra pode ser entendida como a que apresenta uma filiação com outros textos de autores que fizeram da cor de sua pele um motivo para a escrita literária.

Negros sabem fazer¹¹

sabemos fazer amor/fazemos bem esporte/muito sabemos fazer Poemas.

A Literatura Negra é a que pode ser um instrumento de valorização do negro e uma atividade bem exercida por ele.

Poema sobre Palmares¹²

*[...] – vejam só como a gente era pai João Quilombo /em toda a parte [...]Em
Luís Gama, Rebouças, Patrocínio/Cruz e Souza /emparedado/Frente Negra,
imprensa negra/João Cândido, Solano e Abdias/Quilombo em muito nome[...]A
luta continua e é por isso/Que este poema é um quilombo/É por isso irmão
guerreiro do Palmar,/Que este poema é para ti/Este poema juntando raiz.*

A Literatura Negra é ainda a possibilidade de re-elaborar, rever a história.

Assim, mesmo com diferentes atuações no contexto histórico-cultural, diferenças etárias, regionais e de posicionamentos é possível aproximar os três escritores a partir dos modos de conceberem a Literatura Negra nos seus textos. Nos textos de Cuti, Edmilson e Oliveira, é comum o reconhecimento do corpo e da vivência do negro como motivo literário.

O corpo negro e os fatos vivenciados por ele constituem um motivo de grande importância nos textos de Edmilson; os fatos vivenciados sinalizam para a cultura popular dos afro-brasileiros, para os ritos do candombe, nos verbetes e na construção do texto escrito-falado.

O preconceito enfrentado pelo afro-descendente nos textos de Cuti, a inscrição do corpo e de elementos de sua cultura nos textos de Edmilson e a sua vivência como escravos no Rio Grande do Sul, nos textos de Oliveira, ilustram essa carga de experiência de vida dos afro-

¹⁰ SILVEIRA, Oliveira. **Banzo, saudade negra: poemas**. Rio Grande do Sul: 1970, p.40.

¹¹ SILVEIRA, Oliveira. **Banzo, saudade negra: poemas**. Rio Grande do Sul:1970,p.41.

¹² CONCEIÇÃO, Jônatas. Poema sobre Palmares. In. **Vozes Quilombolas: uma poética brasileira**. Salvador. Edufba Ilê Aiyê : 2004.

descendentes nos seus textos literários. Dentre os três, a partir dos textos selecionados, Cuti é o que mais destaca a dificuldade de publicação por conta dessa temática.

A Literatura tão livre enquanto temática, não é livre no aspecto mercadológico por enfrentar dificuldades de publicação. Numa entrevista concedida a mim durante o II Fórum de Performance e Arte Negra realizado em Salvador, no Teatro Vila Velha, no ano de 2006, Cuti discute sobre essa dificuldade de publicação da Literatura Negra:

*[...] o editor, em sua maioria, é um agente ideológico, além de empresário, é um filtro de idéias e concepções de mundo, de princípios morais e éticos, de valores culturais, religiosos etc. [...] considerou o meu livro **Batuque de Tocaia** um livro racista. Há alguns que até chegaram a sugerir que eu suavizasse meus textos de seus conteúdos anti-racistas.*

Essa dificuldade que a Literatura Negra encontra no mercado pode ser lida em muitos dos seus poemas.

Já nos textos de Oliveira Silveira, um aspecto constante encontrado é o da Literatura Negra como uma re-elaboração de fatos outrora vivenciados e como instrumento desvelador da identidade do afro-descendente.

A abundância dos elementos locais se manifesta como um recurso que expressa particularidades da cultura gaúcha a fim de refletir e questionar as problemáticas enfrentadas pelo afro-brasileiro. A cultura do estado do Rio Grande do Sul é colocada como distante de uma identidade afro-brasileira especialmente no poema intitulado *Obrigado minha terra*¹³, no qual o autor deixa evidente o contraste entre a cultura local e a sua identidade étnica pois afirma:

*Obrigado pelo preconceito
com que até hoje me aceitas.
Muito obrigado pela cor do emprego
que não me dás porque sou negro.*

As leituras que pudemos realizar sobre concepções de Literatura Negra, se articulam entre si e nos faz compreender esta produção, a partir dos textos literários selecionados, como criação literária que tem por base representações de valorização da vida e da cultura do afro-brasileiro e se tornam significativas e dignas de alegria para os afro-brasileiros diante de um imaginário construído por representações depreciativas com base no preconceito étnico-racial. A literatura negra é a possibilidade de acreditar numa outra perspectiva de representação, é como nos diz Cuti em um dos seus textos: *e o poema também um ebó de sonho e sangue/na encruza do que se crê/(- laroíê!) estamos libertando do pelourinho/a palavra/e com suas asas/tingiremos de alegria o hesitante horizonte das metáforas magoadas e medrosas.*¹⁴

¹³ SILVEIRA, Oliveira. **Pêlo Escuro**: poemas afro-gaúchos. Porto Alegre. Edição do autor: 1977, p.15.

¹⁴ Excerto do poema intitulado *Sobre as cicatrizes*. In: CUTI. **Negroesia**. Belo Horizonte. Mazza: 2007, p.31

REFERÊNCIAS

CAMARGO, Oswaldo de. **O negro escrito: apontamentos sobre o negro na Literatura brasileira.** São Paulo. Edição do autor: 1987.

CONCEIÇÃO, Jônatas. Poema sobre Palmares. In: **Vozes Quilombolas: uma poética brasileira.** Salvador. Edufba Ilê Aiyê: 2004.

CUTI. **Sanga.** Belo Horizonte. Mazza: 2002.

CUTI. **Negroesia.** Belo Horizonte. Mazza: 2007.

PEREIRA, Edmilson de Almeida. **As coisas arcas.** Funalfa edições. Juiz de Fora: 2003.

PEREIRA, Edmilson de Almeida. **Casa da Palavra.** Belo Horizonte. Mazza: 2003.

PEREIRA, Edmilson. **O corpo vivido: reunião poética.** Juiz de Fora. Mazza edições: 1991.

SANTIAGO, Silviano. **Nas malhas da letra.** São Paulo. Companhia das Letras: 1989.

SILVEIRA, Oliveira. **Banzo, saudade negra: poemas.** Rio Grande do Sul: 1970.

SILVEIRA, Oliveira. **Pêlo Escuro: poemas afro-gaúchos.** Porto Alegre. Edição do autor: 1977.

WALTY, Ivete & CURY, Maria Zilda. **Textos sobre textos: um estudo da metalinguagem.** São Paulo. Dimensão: 1999.

www.quilombhoje.com.br